

PM monitora a Virada em tempo real pela 1ª vez

Durante o período de maior número de shows nos nove palcos que terão apresentações durante a noite de sábado e madrugada e resto do domingo, equipes de policiais com filmadoras vão registrar o que ocorre e transmitirão as imagens em tempo real para a sala de controle da corporação. Além disso, a PM terá um reforço de 1.054 homens no Centro.

Tudo será acompanhado por uma equipe de gerenciamento de crises sediada no Copom (Comando de Operações da PM) na Luz, Centro. No local, além de policiais, haverá representantes do Metrô, CPTM, Prefeitura, GCM, Defesa Civil, SPTuris, Corpo de Bombeiros e do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). E caso seja necessário, equipes de plantão serão deslocadas para garantir que não haja complicações.

“As filmagens de nossas equipes serão transmitidas automaticamente para a sala de gerenciamento de crises. O que permite que nos antecipemos a eventuais riscos e possamos agir mais rápido para garantir o controle da situação”, disse o coronel Dimitrios Fyskatoris, comandante do policiamento da Capital. “Também teremos apoio do Helicóptero Águia, que consegue captar imagens de grandes áreas”.

Na região central, a PM também terá 15 bases móveis nos principais cruzamentos e nas proximidades de palcos. Ainda serão vistos policiais a pé e com 300 viaturas, divididas em motos e carros. As ocorrências policiais não vão se concentrar em um único DP. Os casos vão ser levados à unidade mais próxima.

O coronel também ressaltou que o fato de nem todos os palcos funcionarem ininterruptamente das 16h de sábado às 20h de domingo vai possibilitar que a PM faça a segurança do público com maior eficiência. “Esse fato contribui para nós de maneira indireta, pois evita grandes deslocamentos e vários grupos na madrugada e a saturação dos meios de transporte.”

Mochilas devem ser revistadas perto dos palcos principais

O comandante de policiamento da capital, coronel Dimitrios Fyskatoris, também afirmou na tarde de ontem que nos principais acessos aos maiores palcos da Virada Cultural, policiais militares poderão fazer a revista de pessoas que estejam carregando mochilas e estejam em atitude suspeita. “Pode haver essa breve vistoria para garantir que a pessoa não esteja transportando qualquer material que possa oferecer risco ao público.”

De acordo com ele, não há proibição de mochilas no evento. “Estamos em uma época de outono e faz frio, então é natural que parte do público traga nesses volumes seus agasalhos. Mas também não recomendamos que eles carreguem a carteira, jóias e relógios nessas mochilas, pois eles podem correr o risco de serem furtados”, explicou o coronel.

Além, de evitar trazer objetos de valor para a Virada, a recomendação é para colocar pulseiras de identificação nas crianças e carregar um documento.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de protestos durante o evento, o coronel disse que a corporação não havia sido comunicada de nenhum ato. “Caso haja, vamos acompanhar, mas é importante ressaltar que manifestações precisam respeitar a prescrição constitucional de comunicação às autoridades da realização.”

